

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 251
07/08/1998



Padrão Oficial da Raça
PASTOR POLONÊS DA PLANÍCIE
POLSKI OWCZAREK NIZINNY



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 251 - 07 de agosto de 1998.

País de origem: Polônia

Nome no país de origem: Polski Owczarek Nizinny

Utilização: Cão fácil de guiar, trabalha como cão de pastoreio e guarda. Quando movido para a vida na cidade, é um ótimo cão de companhia.
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 18 de junho de 2008.

PASTOR POLONÊS DA PLANÍCIE

APARÊNCIA GERAL: é um cão de tamanho médio, compacto, forte, musculoso, com uma pelagem longa e espessa. Sua pelagem bem tratada dá uma aparência atrativa e interessante.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: as proporções da altura na cernelha para o comprimento do corpo é de 9/10. O comprimento do focinho para o comprimento do crânio é de 1/1, mas ainda assim o focinho pode ser um pouco mais curto.

COMPRIMENTO / TEMPERAMENTO: de uma disposição viva mas suave, vigilante, ágil, inteligente, perceptivo e dotado de uma boa memória. Resistente às condições climáticas não favoráveis.

CABEÇA: dimensão média, proporcional, não muito pesada. A pelagem espessa do focinho, das bochechas e do queixo dá à cabeça uma impressão de ser mais pesada do que realmente é.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: não excessivamente largo, ligeiramente arredondado. O sulco frontal e a protuberância occipital são perceptíveis.

Stop: bem acentuado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: tão escuro quanto possível em relação a cor da pelagem, com narinas grandes.

Focinho: forte, grosso. Cana nasal reta.

Lábios: bem aderentes; suas comissuras labiais são da mesma cor que a trufa.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes. Dentes fortes, mordedura em tesoura ou em torquês.

Olhos: tamanho médio, ovais, não são protuberantes, cor de avelã, com um olhar vivo e agudo. As rimas palpebrais dos olhos são pretas.

Orelhas: pendentes, inseridas bastante altas, de tamanho médio, em forma de coração; largas na base; as bordas exteriores são próximas da bochecha; muito móveis.

PESCOÇO: tamanho médio, forte, musculoso, sem barbelas, portado quase horizontalmente.

TRONCO

Contorno: mais para retangular do que quadrado.

Cernelha: bem acentuada.

Dorso: plano, bem musculoso.

Lombo: largo, bem fundido.

Garupa: curta, ligeiramente truncada.

Peito: profundo, de largura média; costelas de bom arqueamento, nem planas nem em barril.

Linha inferior: formando uma elegante curva em direção a parte posterior.

CAUDA

- curta ou cauda cotó, cauda cortada muito curta.
- cauda não cortada, bastante longa e com muitos pêlos. Em repouso, a cauda é pendente; se o cão está em alerta, a cauda fica alegremente curvada, nunca enrolada ou deitada sobre o dorso. Cauda não cortada de tamanho médio, portada de diferentes maneiras.

MEMBROS

Anteriores: vistos de perfil e de frente, são verticais e retos. A postura é bem balanceada, devido a um forte esqueleto (estrutura óssea).

Ombros: largos, de comprimento médio, oblíquos, bem definidos, muito musculosos.

Metacarpos: ligeiramente, oblíquos em relação ao braço.

Patas anteriores: ovais, dedos fechados, almofadas ligeiramente arqueadas, realmente duras. Unhas curtas, as mais escuras possíveis.

Posteriores: vistos por trás, são verticais e bem angulados.

Coxas: largas, bem musculosas.

Jarretes: bem desenvolvidos.

Patas posteriores: compactas, de forma oval.

MOVIMENTAÇÃO: fácil, cobrindo bem o solo. Passo ou trote suave (sem muito deslocamento vertical). O cão frequentemente anda à passo de camelo, quando caminha devagar.

PELE: bem aderente, sem dobras.

PELAGEM

Pêlos: todo o corpo é coberto por pêlos ásperos, densos, grossos e profusos; subpêlo macio. Pêlo reto ou ligeiramente ondulado é aceito. O pêlo caindo sobre o focinho, cobrindo os olhos é uma característica.

COR: todas as cores e manchas são aceitas.

TAMANHO

altura na cernelha: Machos: 45 - 50 cm.

Fêmeas: 42 - 47 cm.

O cão deve manter o tipo de um cão de trabalho. Conseqüentemente seu tamanho não deve ser abaixo do padrão; não deve ser nem muito fraco, nem delicado.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.